PROJETO DE LEI Nº 6.461, de 2019.

Institui o Estatuto do Aprendiz e dá outras providências.

EMENDA DE PLENÁRIO

O art. 3º do Substitutivo apresentado no parecer de Plenário ao Projeto de Lei nº 6.461, de 2019, que altera a redação do art. 429 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

| " Art. | 3° | | | |
|------------|----|------|------|--|
| _ | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| <i>(</i>) | | | | |
| () | | | | |

Art. 429. Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a, no mínimo, seis por cento (6%), e, no máximo, quinze por cento (15%), dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional.

(....)

- § 5º Excluem-se da base de cálculo da cota de aprendizagem a que se refere o caput deste artigo:
- I os aprendizes com contratos vigentes;
- II os empregados afastados por incapacidade temporária que estejam recebendo benefício previdenciário e os aposentados por invalidez;
- III os empregados que executem os serviços prestados sob o regime de trabalho temporário, instituído pela Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974.
- IV as funções que não demandem formação profissional;
- V as funções que demandem habilitação profissional de nível técnico ou superior;





VI – os cargos de direção, de gerência ou de confiança, nos termos do inciso II do caput e do parágrafo único do art. 62 e do § 2º do art. 224 desta Consolidação."

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda propõe o aumento da cota mínima de contratação de aprendizes de 5% para 6%, com vistas a ampliar as oportunidades de qualificação profissional para a juventude brasileira. O ajuste representa um acréscimo potencial de até 120 mil novas vagas de aprendizagem, considerando os atuais dados de contratação.

Busca-se preservar a lógica da aprendizagem vinculada a funções que efetivamente demandem formação profissional, evitando o desvirtuamento do programa mediante o uso de base de cálculo descolada da realidade produtiva. A proposta mantém o foco na empregabilidade e previne distorções que possam comprometer a formação dos jovens em áreas com baixa demanda ou em processo de extinção devido à automação e à evolução tecnológica.

Adicionalmente, a emenda visa preservar o equilíbrio entre a capacidade operacional das empresas e a efetiva absorção dos aprendizes, evitando o aumento desproporcional da cota para setores com alta concentração de cargos técnicos e superiores.

Deputado MENDONÇA FILHO UNIÃO/PE







Emenda de Plenário a Projeto com Urgência

Deputado(s)

- 1 Dep. Mendonça Filho (UNIÃO/PE)
- 2 Dep. Doutor Luizinho (PP/RJ) LÍDER do PP
- 3 Dep. Pedro Lucas Fernandes (UNIÃO/MA) LÍDER do UNIÃO

